

NOTA DE IMPRENSA

Docentes do Politécnico de Setúbal destacam vantagens da energia eólica *offshore* em revista científica internacional
Artigo foi selecionado entre cerca de 200 para capa da edição de abril da revista “Energies”

Setúbal, 18 de maio de 2026 – Um estudo desenvolvido por docentes do **Politécnico de Setúbal** (IPS) concluiu que a energia eólica produzida no mar (*offshore*) apresenta maior regularidade e menor sensibilidade económica do que a produzida em terra (*onshore*), contribuindo para uma produção de energia renovável mais estável e previsível.

O artigo científico, intitulado **“Robustness of Energy Delivery and Economic Sensitivity in Onshore and Offshore Wind Power”**, foi publicado em abril de 2026 na **revista científica internacional “Energies”**, tendo sido distinguido com a seleção para a capa da edição, entre cerca de 200 artigos publicados.

O trabalho tem como autores **Fernando Camilo e Paulo Santos**, ambos docentes da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) e investigadores integrados do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, através do polo MARE-IPS, e **Armando Pires**, também docente da ESTSetúbal/IPS e investigador sénior do CTS-UNINOVA/LASI.

A investigação analisou a robustez da produção de energia eólica em terra e no mar, avaliando a regularidade da produção elétrica ao longo do tempo e os impactos económicos associados às variações na energia gerada. Para realizar o estudo, os investigadores utilizaram dados operacionais recolhidos de 15 em 15 minutos entre 2022 e 2024.

Os resultados demonstraram que, no caso analisado, **a produção *offshore* apresentou menor variabilidade mensal, menos períodos de baixa produção e maior estabilidade global**, quando comparada com a produção *onshore*.

Segundo os autores, esta abordagem permite uma avaliação mais completa da energia eólica, indo além da análise tradicional baseada apenas na quantidade anual de energia produzida. O estudo contribui assim para **melhorar o conhecimento sobre a integração de energias renováveis nos sistemas elétricos e apoiar decisões futuras** sobre investimentos e planeamento energético.

Fernando Camilo desenvolve atividade científica nas áreas dos sistemas de energia elétrica, integração de energias renováveis, nomeadamente energia eólica e fotovoltaica, análise de redes elétricas e operação de sistemas com elevada incorporação renovável.

Paulo Santos dedica-se igualmente às áreas dos sistemas de potência e integração de energias renováveis, com enfoque na operação de sistemas elétricos com forte presença de energia eólica e solar.

Armando Pires desenvolve trabalho nas áreas dos sistemas de energias, renováveis, máquinas elétricas, eletrónica de potência, sistemas de controlo inteligentes para acionamentos elétricos e ensino da engenharia.

Ler artigo [aqui](#).

Carla Ferreira

Informação e Protocolo
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.